



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

# I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

## COMPOSIÇÃO MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRU A LATICÍNIOS DO ACRE

*José Marques Carneiro Junior (Pesquisador EMBRAPA/AC), Francisco Aloísio Cavalcante (Pesquisador EMBRAPA/AC), Priscila Ferreira Wolter (Mestranda em Produção Animal UFAC), Andressa Pereira Braga (Mestranda em Produção Animal UFAC).*

A pecuária leiteira no estado do Acre é uma atividade exercida principalmente por pequenos e médios produtores, sendo caracterizada pelo predomínio do sistema de produção tradicional, de baixo nível tecnológico e com pouca rentabilidade. A ausência de higiene na ordenha, associada às altas temperaturas e ao elevado tempo de transporte do leite aos laticínios são fatores que favorecem a proliferação microbiana, podendo colocar em risco a saúde do consumidor. Esses microrganismos produzem enzimas que são responsáveis por alterações bioquímicas tanto na fermentação de carboidratos, quanto na degradação de gorduras e proteínas, reduzindo a qualidade e o rendimento do leite e de seus derivados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade, microbiológica do leite recebido nas plataformas de laticínios do estado do Acre. Foram coletadas, 900 Amostras de leite, em diferentes épocas do ano, em três laticínios diferentes. As amostras foram acondicionadas em recipientes com conservantes específicos, refrigeradas e enviadas para análise no Laboratório da Embrapa Gado de Leite. Foram Realizadas a Contagem de Células Somáticas (CCS/mL) e Unidades Formadoras de Colônias UFC/mL. Verificaram-se diferenças significativas para CCS ( $p < 0,05$ ) em todas as épocas do ano, sendo o maior valor  $299,43 \pm 384,53$  ( $\times 1.000$  céls/mL), no período chuvoso (março) e, o menor na época de transição seca/águas (novembro), com  $77,98 \pm 161,98$  ( $\times 1.000$  cel/mL). Para UFC, houve significância ( $p < 0,005$ ) apenas no início das chuvas, sendo registrados  $3.718,03 \pm 2.234,69$  ( $\times 1.000$  ufc/mL). Os níveis de CCS para maioria dos produtores apresentaram-se de acordo com os limites estipulados pela IN 62, do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), de no máximo 600.000 células/mL de leite. Ainda que a CCS esteja dentro dos limites, isto não reflete necessariamente, cuidados dos produtores em relação à sanidade da glândula mamária, estudos de caracterização do produtor rural acriano demonstram que a maioria dos produtores não realiza procedimentos de prevenção da mastite. Uma possível explicação para a baixa CCS é o padrão genético das propriedades caracterizado por animais com alto nível de sangue zebuino, portanto, mais resistentes à mastite. Os resultados das análises laboratoriais mostraram que a grande maioria dos produtores acrianos fornece leite com alta contaminação microbiana, média de  $2.623,24 \pm 2.052,52$  UFC. Estes valores estão acima do preconizado pela Instrução Normativa N° 62. Isso pode ser atribuído à falta de higiene no momento da ordenha e dos equipamentos, além de outros fatores como a ausência de resfriamento do leite após a ordenha e o tempo de transporte até o laticínio. A qualidade microbiológica do leite in natura está abaixo dos padrões exigidos – Normativa 62, com maior carga microbiana na época de transição

Realização:



Promoção:

PROPEG DPG

Apoio:





XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

# I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

da seca para águas. Já a contagem de células somáticas é baixa no rebanho acriano, com aumento na época chuvosa. Palavras-chave:

Realização:



Promoção:

PROPEG DPQ

Apoio:

